

PROJETO DE LEI Nº 1.000, DE 2004
(Do Sr. Luiz Carreira)

Denomina **Rodovia Celso Furtado** trecho da BR-101, na fronteira entre os Estados Espírito Santo e Bahia até a cidade de Touros, no Rio Grande do Norte.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º. Denomina-se **Rodovia Celso Monteiro Furtado** o trecho de 1.871 quilômetros da BR-101 situado na fronteira dos Estados Espírito Santo e Bahia até a cidade de Touros, no Rio Grande do Norte.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O projeto é uma homenagem a um dos mais destacados intelectuais de todos os tempos, nacional e internacionalmente festejado por seu talento e invejável cultura. Nordestino de Pombal, na Paraíba, Celso Furtado nasceu em 26 de julho de 1920, filho de Maria Alice Monteiro Furtado e Maurício de Medeiros Furtado. Jornalista, bacharel em Direito e Doutor em Economia pela Paris-Sorbonne, o homenageado começou a destacar-se desde cedo no cenário cultural do Brasil. Já aos 26 anos conquistou o prêmio Franklin Delano Roosevelt, do Instituto Brasil-EUA, com o trabalho **Trajatória da Democracia na América**, com o qual marcou o começo de sua fantástica obra cultural, reunida em dezenas de livros, artigos e conferências no Brasil e no exterior, quase todas focadas na economia nacional, notadamente no Nordeste, como **A economia brasileira, Perspectivas da economia brasileira, Um projeto para o Brasil, Análise do modelo brasileiro, Formação econômica do Brasil, A Operação Nordeste, O Brasil pós-milagre** e uma infinidade de outras.

Celso Furtado não foi só o intelectual operoso que o Brasil admira. Seu trabalho não ficou restrito às salas de aulas, seminários, bibliotecas e livrarias. Muito do que o Brasil conquistou deve-se à sua imaginação e criatividade. O próprio Plano de Metas do sempre lembrado Governo JK teve suas raízes em estudo de que participou como Presidente de um grupo de profissionais da Comissão Econômica para a América Latina (Cepal) e BNDE. Também de sua lavra o projeto que deu origem ao nascimento da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene), criada em 1959 pelo Presidente Juscelino Kubitschek, e à política de incentivos fiscais para a região, que implantou já como superintendente da entidade. Igualmente dele o Plano Trienal de Desenvolvimento, que elaborou como Ministro do Planejamento do Governo João Goulart, de onde se afastou por força do golpe militar de 1964.

Trata-se, como se vê, de um legado inestimável, que deve ser perenizado, para que sirva de referência para as atuais e futuras gerações de brasileiros. Esse é o objetivo do projeto, que esperamos ser acolhido pelos ilustres Pares.

Sala das Sessões, em de de 2004

Deputado Luiz Carreira
PFL / BA